

# POVO DE GUIMARÃES

Editor:

MANOEL JOSÉ DA COSTA GUIMARÃES

Redacção e Administração: RUA DA LIBERDADE, 12

SEMENARIO DEMOCRATA

DOMINGO, 11 DE DEZEMBRO DE 1910

Director e proprietario:

ANTONIO DA SILVA CARVALHO

Officina de impressão e composição: MINERVA, Typographia Guise

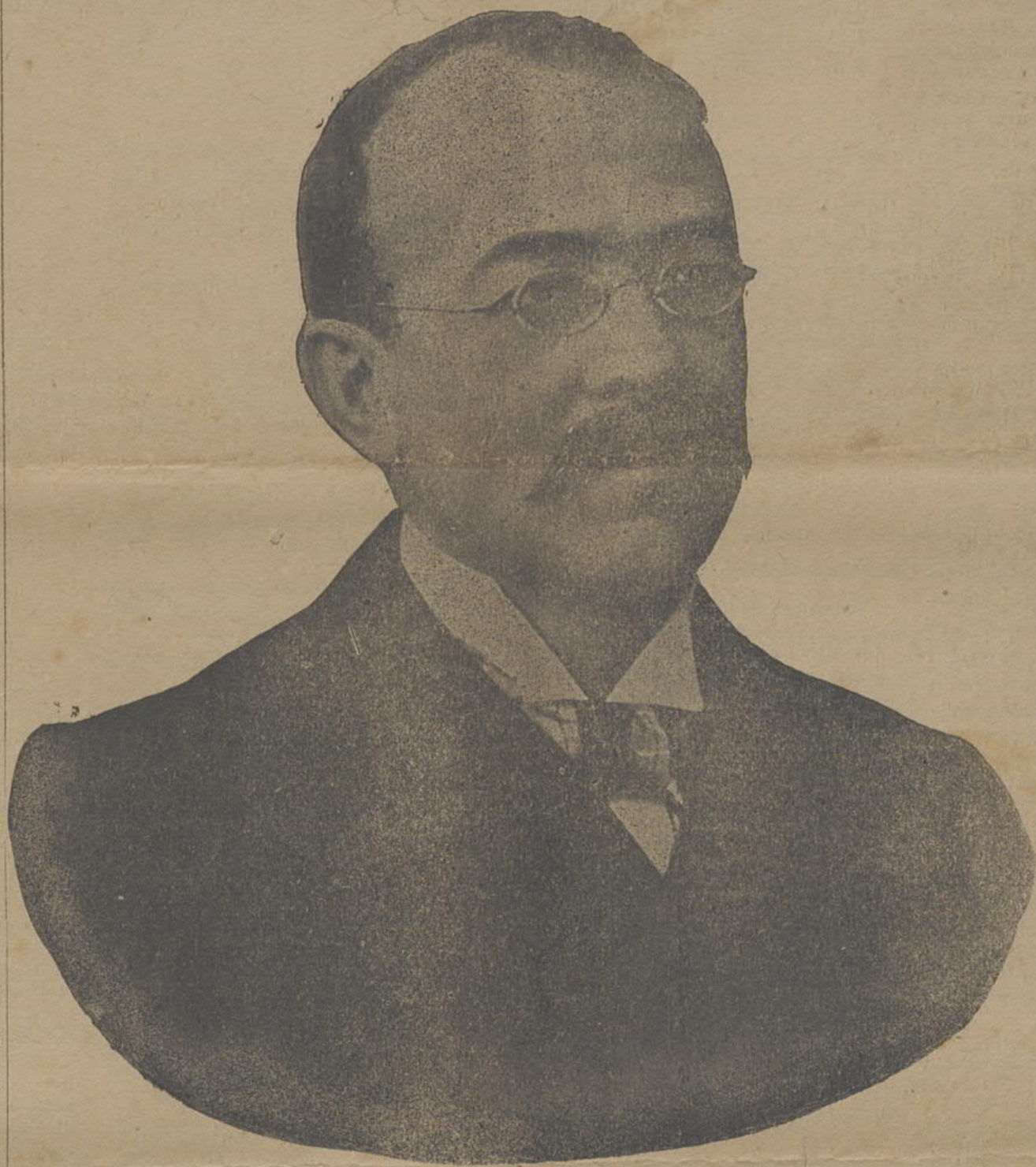
Honram-se as columnas do nosso modesto semanario com uns traços ligeiros sobre a sympathica figura vimezanense, de todos conhecida pelo seu patriotismo, do nosso estimado concidadão, João Fernandes de Mello.

E' uma grande alma, um espirito arrojado e um verdadeiro amigo, como poucos, da sua terra.

Nos annos de 1906 e 1907 foi presidente da bemoista Associação Commercial. Nesses dois annos soube o grande vimezanense, que perfilamos, attrahir a attenção, respeito e admiração de todos os seus patriotas, sem distincção, graças ao seu espirito emprehendedor. As Festas Gualterianas, mais conhecidas por Festas da Cidade, immortalizaram-no.

Foi elle, por assim dizer, que fez conhecida a nossa nobre cidade de Guimarães, até ahí olhada como um ponto atrazado em civilização e esquecida no entorpecimento que desastrosamente a suffocava.

## JOÃO DE MELLO



João Fernandes de Mello, tendo a seu lado um punhado de patriotas, como José de Freitas Costa Soares e Camillo Laranjeiro dos Reis, que interpretavam bem as aspirações deste bom povo, viu glorificado o seu nome, saudado e estremecido pelos corações

de todos os vimezanenses, nesse periodo glorioso, que, com verdade, se pode dizer, ter sido o resurgimento desta terra.

A direcção da Associação Commercial do anno de 1908, comprehendo a utilidade que com as Festas da Cidade adveiu para Guimarães, honrou a sua galeria collocando a figura sympathica de João Fernandes de Mello entre outras de homens illustres e benemeritos a quem a cidade deve muito tambem.

Com identico intuito os redactores d'este semanario querendo associar-se a todas estas provas de gratidão de véras merecidas, dedicam a essencia do jornal de hoje a tão prestimoso cidadão, esperando do seu civismo decidido e liberal que com o mesmo fervor continuará a pugnar pelos interesses desta terra que sempre lhe fez e fará justiça a seus invulgares e subidos meritos.



# SOMBRAS

O odio tinha recebido a extrema-uncção.

Vesper desfolhava os ultimos pedacos da sua luz sobre a minha alma, viuva de esperanças. As estrelas, esses grandes diamantes com que eu quisera fazer um collar para o collo de uma virgem d'olhos negros como a alma d'uns ingratos, sorriam na abobada infinita. Ao Largo da Lapa, hoje da Republica, passeava sosinho, com o coração transido de amargura, pensando n'este calvario de infinda dor que se levanta, ante os meus olhos, triste como um canto-chão, desde que o meu pae morreu. Não ter pae, não ter ninguem que no mundo partilhe das nossas maguas é viver n'um inferno peor do que aquelle que o divino Dante nos descreve nas suas estrophes d'oiro e luz, onde fremente de persuasão a minha alma se encarna.

Esta ideia anoiteceu no meu espirito a estrella d'alegria. A flor escureta do tédio ennegreceu-me a vida. A minha alma soluça imprecações de desespero. Este moroso sangrar inclemente, esta tortura sem nome que parece inflingida poderosamente pela mão segura e possante de um infunidor que possuísse diabolicamente o segredo tenebroso dos supplicios ineditos, concentrou em mim este pensamento: se a campa de meu pae não levo alegrias é porque a minha alma canonisou-o: — Os olhos encheram-se-me de lagrimas que recolhi no coração.

Vieram tirar-med'estas divagações dois individuos, que, após os cumprimentos banaes da etiqueta, me pediram, em tom lamuriante de symphonia funebre, para lhes fazer umas quadras dedicadas a uma menina a quem iam levar uma serenada. Fitei-os. A creatura que me fez o pedido reclamava vinho de quina, o perfil elephantino do que o acompanhava pedia uma camisa de forças.

Disse-lhes, com a franqueza de que sou capaz, que não se fazem versos com a facilidade com que se fazem umas botas.

Para se fazer poesia é preciso sentir, para se sentir é preciso amar. O sentimento é a alma de toda a composição poetica; a forma o proprio aspecto do Belbro, a harmonia a propria essencia.

Depois, o espirito, por mais arguto que seja, nem todos os dias tem a mesma sciencia. Todos os espiritos estão sujeitos ás leis psychologicas confrontadas com as leis physicas. A obra do poeta deve ser sentida: sair da alma, e para a alma não ha senão uma lei — a necessidade.

O espirito tacanho dos dois lorelacios d'esquina ficou indeciso como o da «Burra de Burilau», entre as duas cellas.

Seguiram. E eu disse ao coração: Se as lagrimas se transformam em versos, podia fazer um poema.

Momentos passados dirigiam-se, em rythmo de procissão de enterro, para uma rua onde eu já fiz idyllo com uma senhora que não chegou a comprehender a grandeza do meu amor. Pé ante pé, como solícito e carinhoso enfermeiro que velo o somno balanceado d'uma febril, aproximei-me sem que fosse visto, graças ao lençol de sombras que as arvores projectavam na rua. Mal que a guitarra soltou uns preludios do fado e uma voz modulou umas canções d'amor, appareceu á sacada do segundo andar uma senhora gentil. Os seus olhos d'uma pureza e brilho de sacrario illuminado, vertendo angelicamente nos dos trovadores a sua cariciosa luz, os seus corações cessaram de passar para cahir doce-

mente na pacificação paradisiaca de um extasi e d'um sonho constellar.

A sua cabeça de sonhadora, de um encanto immortal, tombava sobre a sacada cheia de sonho como a de Jesus no Calvario.

Do seu pescoço, d'um pureo ethereal de alabastro, pendia uma imagem da virgem. Era a afirmação da sua crença. Essa mulher estrella, que parecia viver de emoções e alegrias aladas, n'uma espirital transcendencia, conduzindo luminosamente a sua aspiração e desejos pelos infinitos ceus azulados onde o seu espirito religioso se fora aninhar, no meio de estrellas d'oiro, deixava ver a sua alma torturada como a minha. Mais acima, uma senhora, que já me jurou amor sem o sentir, apparecia também. Emquanto a serenada seguia, eu olhava as estrellas e ficava-me apenas na infelicidade que me acompanhava por amar e não ser amado.

E a dama dos olhos negros, e aquella ingrata a quem amei, cochicharam, ao depois, sem nenhuma saber, que tudo eu presenciiei. E que, d'aqui lhes digo:

Deus pra dor fez a saudade  
Fez a noite pra quem chora,  
Pro poeta fez a aurora  
Pra desgraça a caridade.

Albino Bas'os.

# Echos

## Policia civica

«Dizem de Braga»:

«Tambem aqui se formou a policia civica voluntaria, inscrevendo-se 60 cidadãos, industriaes, empregados publicos, operarios, etc.»

Entendemos que a Comissão Municipal deve immediatamente tomar a iniciativa d'uma organização d'este genero que é de uma absoluta necessidade.

Só assim é que poderá a policia satisfazer ás necessidades do nosso concelho.

## Jornaes

### Alvorada

É o titulo d'um outro jornal que se publica nos Arcos de Val-de-Vez. É seu director o sr. J. de Souza Guimarães e editor o nosso conterraneo dr. Gonçalo de Meira. Desejamos-lhes muitas prosperidades.

## Revista de Manica e Sofala

Recebemos e agradecemos esta importante revista que se publica em Lisboa.

É director o sr. Pedro José da Cunha e redactor-gerente o nosso conterraneo Fernando da Costa Freitas.

Vem illustrada com as seguintes gravuras:

Desembarque do governador Pinto Basto na Beira em 7-8-1910. Altar mor da igreja de Macequece. A proclamação da Republica na Beira e o novo tribunal da Beira.

### O Noticioso

Tambem recebemos este decano que se publica em Valença. Conta 40 annos de existencia. Os nossos agradecimentos.

## Velha Guarda

Sahiu á luz da publicidade este novo defensor do partido republicano.

É seu director o nosso amigo e correligionario Marianno Felgneiras, cidadão intelligente e dotado de optimos sentimentos.

Longa vida e muitas prosperidades é o que do coração lhe desejamos.

## Conferencia

A direcção da Associação do Circulo Catholico d'esta cidade, resolveu como de costume, iniciar a serie de conferencias, realisando-se a primeira no dia 11, sendo conferente o sr. dr. Pinheiro Torres.

Concordamos plenamente com tal iniciativa devendo a direcção lembrar áquelle cavalheiro que é prohibido segundo os estatutos da presente associação, tratar-se alli de assumptos politicos de qualquer natureza.

## Conde de Arnoso

Do «Commercio de Guimarães»:

«Este nosso illustre patrio renunciou voluntariamente a todos os cargos que tinha na monarchia.

Portuguez d'antes quebrar que torcer, entendeu não ser airoso para sua ex.<sup>a</sup> receber um ceitil da Republica.

São poucos mas ainda existem».

Não ha duvida collega!

Existem mas é agora...

Porem, achamos puramente faccioso o elogio que faz a semelhante portugez, pois que durante a monarchia, não se contentava, só com o ceitil que agora não quer da Republica, mas sim, com milhões, pois as accumulações eram tantas, meu Deus!...

Não acreditamos, pois, que tal conde seja um portuguez ás direitas.

## Marchantes

Segundo resolução da Comissão Municipal d'esta cidade, foi determinado n'uma das ultimas sessões que os marchantes das povoações de Vizella e Caldas das Taipas fiquem obrigados a abater o gado no Matadouro Municipal d esta cidade.

Os das Taipas, *coitados*, embora a medida não lhes agrade lá muito bem, resignaram-se... enquanto que os de Vizella (dizem) devido aos novos *arrendamentos* mudaram-se para o concelho de Felgueiras, deixando os nossos vizellenses a jejuar,

## Uma experiencia

Nas cidades de Coimbra, Lisboa, etc., usa-se frequentemente deitar salitre nas ruas onde cresce a relva, para que o mesmo queime as razes. Seria bom que a nossa Comissão Municipal a titulo de experiencia aproveitasse este simples exemplo.

## As festas nicolinas

«Do Comercio de Guimarães»

«Terminaram estas tradicionais festas, que este anno foram d'uma verdadeira apologia á republica.

Admiram-se os leitores? Na chegada do pinheiro, lá vinha fluctuando ao vento

uma bandeira encarnada e verde.

Nas posses ouviam-se de vez em quando e de quando em vez, por entre accordes do patriotico hymno escolastico distinctamente, vivas á republica.

No «bando, republica entrou tambem, sendo o prego uma radicalissima e entusiastica apologia republicana.

Na «entrega das maçãs», mais republica, sendo o cortejo quasi todo consagrado, se não todo, á causa triumphadora em 5 d'outubro. Lá fluctuou uma bandeira republicana, não faltando tambem a «Saude e a Fraternidade» do estylo, em grossos caracteres.

Nas «danças» — a dança do fim — tambem cooperou a republica: os «personagens», vestiam republicanamente: os versos, da republica tambem; e... terminaram as «danças», que é como quem diz as festas d'este anno, com o cantico da «Portugueza»!

E digam-nos agora os leitores se as festas foram ou não republicanas... em logar de «Nicolinas» como o deviam ser!...

Pois o collega que julga!...

Agora, como sabe, faz-se tudo á Republicana, taes como:

Pasteis de nata, sonhos, rabanas, aletria, creme, etc.

São fructos do tempo.

# EMPREGADOS

Dizem-nos que os humildes funcionarios que percebem pelo cofre da Camara Municipal, d'este concelho, e que ha dias representaram, solicitando melhoria de situação, verão, mais uma vez, cahidas por terra, as suas esperanças.

Quem não conhece as difficuldades de existencia destes empregados, vindas, incontestavelmente, da exiguidade dos seus ordenados? Ninguem.

Quem lhe regateia a justiça das suas reclamações? Ninguem.

E não serão attendidos!... Dizem-nos, ainda, que a digna Comissão Municipal manifestará a melhor intenção de querer suavisar o triste viver dos seus empregados, attendendo-os nas suas justissimas reclamações, pelo que tem a sympathia de todos, mas que alguém, *rebuscando leis*, dissera que o augmento dos ordenados não podia fazer-se, que seria «devoivido o orçamento, que... etc., o que era um desaire para a Comissão Municipal.

É esta opinião que obsta á realisação dum acto de verdadeira justiça?

Oxalá assim não fosse.

## «Povo de Guimarães»

É o jornal de maior tiragem e circulação do concelho de Guimarães.

LITTERATURA

MAGUAS

Meu amor, a tristeza e a amargura,  
Nascendo da tua ausencia, porque adoro  
Teu coração, um ninho de ternura  
Onde eu escondo as lagrimas que choro.

Tua alma, toda feita de candura.  
Não é estranha ás maguas que deploro,  
A' dôr que vai cavando a sepultura...  
Dá-me, anjo meu o amor, que hoje te imploro.

Meu alma coração á dor propenso  
Arde na chama d'um amor immenso  
Pela Dôr, entre cinsas escondido.

Anjo do ceu, mulher estremecida,  
Não no deixes morrer, nem dar-lhe vida  
E' um triste que por a amar só tem vivido.

Albino Bastos.

Pedindo uma entrevista

(Ao meu amigo A. Clemente)

Tenho tanto que dizer-te,  
a ti só, muito em segredo,  
que ao pensar que alguém nos oia,  
tenho medo, muito medo!...

.....  
Espera-me no teu quintal,  
á noilinha, já fechada,  
e procura um recantinho  
onde não se veja nada,

Que eu lá vou pelo escuro,  
direitinho ao logar,  
basta-me a luz dos teus olhos  
para andar sem tropeçar!

E assim escondidinhos,  
só testemunha, o Senhor!  
baixinho, que só tu oias,  
dir-te-hei, ó meu amor:

Este affecto ardente e puro,  
nascido dos olhos teus!...  
embriaga, põe-me doido,  
Onde irá parar, meu Deus!...

Dezembro de 1910

ROMEU

Comissão Municipal  
Republicana de  
Guimarães

AVISO

Todos os cidadãos do concelho de Guimarães que desejarem inscrever-se no Partido Republicano Portuguez devem-no fazer perante a Comissão Parochial da respectiva freguezia. Nas freguezias onde ainda não houver Comissão Parochial a inscrição será feita perante a Comissão Municipal Republicana.

O caderno para inscrição da Comissão Parochial Republicana da freguezia da Oliveira encontra-se no estabelecimento n.º 45 da rua do dr. Avelino Germano, antiga rua de S. Paio; o da Comissão da freguezia de S. Paio na rua de D. João n.º 78 a 80; o da Comissão da freguezia de S. Sebastião no campo

do Toural n.º 26; o da Comissão da freguezia de Creixomil na rua da Liberdade (antiga da Alegria) n.º 96 e o da Comissão Municipal Republicana no Largo de D. Affonso Henriques n.º 33.

ADHESÕES

Adheriram ao partido republicano os seguintes cidadãos:

Armando da Costa Nogueira, Isaac Affonso da Costa, Joaquim dos Santos Abreu Lima, Antonio Narciso, Francisco Guise, José de Freitas Santos, João Pereira de Macedo, Antonio de Carvalho, José Antonio Gomes Guimarães, Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas, Manoel Ribeiro de Souza Mascarenhas, Antonio Pereira de Freitas, Caetano de Faria Lima, Antonio Rodrigues d'Almeida, Celestino Alves de Carvalho.

"POVO DE GUIMARÃES,"

É o jornal mais barato  
que se publica na provincia.

AO POVO DE  
GUIMARÃES

O Centro Republicano de Guimarães convida o povo d'esta cidade, todas as collectividades civis e militares e representantes da imprensa diaria e local a assistirem a uma conferencia que no proximo domingo pelas 8 horas da noite, no salão nobre da Associação Artistica Vimaranesense á rua de Gil Vicente, realiza o cidadão dr. Eduardo de Almeida subordinada ao thema—Os deveres dos republicanos—sendo assim inaugurada a nova séde do referido Centro.

Guimarães, 10-12-910.

O Secretario do Centro Republicano de Guimarães

Mariano Felgueiras.

Noticias

Nôvo estabelecimento

Participam-nos os srs. Fernandes Guimarães & Irmão, que abriram um novo estabelecimento, sito na Rua da Republica, n.º 78 a 80 (Antiga Rua da Rainha, no qual se encontra um variado e completo sortido em drogas, tintas, vidros, cera em velas e muitos outros artigos pertencentes a este ramo de negocio.

Enviamos aos novos commerciantes os nossos parabens e um futuro cheio de prosperidades.

Mais um triumpho!  
Grand Prix

E' mais uma victoria que as excellentes e bem construidas machinas de costura «Singer» tem alcançado de todas as exposições.

Sem duvida as machinas «Singer» têm triumphado em todas as exposições que tem sido apresentadas, já pela sua inexcedivel utilidade, como pela variedade de trabalhos e perfeita acabação.

Foi pois justissimo o unico Grand Prix que obteve na grande exposição Belga.

Aos leitores chamamos a attenção para o annuncio que vae na secção competente.

Anniversario fanebre

Realisaram-se no dia 5 do corrente na V. O. de S. Francisco solemnnes exequias, pelo anniversario da morte do sudoso archeologo ALBINO BELLINO.

Ao estimado negociante d'esta cidade snr. Alfredo Bellino, irmão do fallecido, os nossos cumprimentos.

Fallecimento

Em avançada idade falleceu, ante-hontem, na freguezia de S. Martinho de Leitões, d'este concelho, o abastado proprietario snr. Antonio dos Santos Rocha, pae do snr. José Bernardino dos Santos, professor official na villa de Fafe, e da snr.ª D. Emilia dos Santos Alves d'Araujo e sogro do nosso bom amigo snr. José da Costa Araujo, representante da Casa Singer n'esta cidade.

A toda a familia enluctada os nossos pesames.

Cynematographo

HOJE HOJE

A sensacional fita, com 40 quadros, A Vida de Christo, fallada.

Descanço dominical

A Associação Commercial de Guimarães convoca para hoje, pelas 2 horas da tarde, uma reunião da assembleia geral dos seus associados, sobre a lei do descanso e a regulamentação das horas de trabalho, decreto que tenciona publicar, depois de ouvidas todas as classes interessadas, o Governo da Republica.

Pela policia

Pela policia d'esta cidade foi capturado e remettido para o commissario de policia de Braga, o gatuno Francisco Teixeira Pinto, o «Caldas» natural da freguezia de S. Lazaro, o qual tomou parte no assalto ao estabelecimento do snr. Alfredo Mattos, do Largo do Barão, donde roubaram 18 chapeus. A mesma policia procede a averiguações afim de capturar mais dois larapios.

O snr. administrador do concelho está tomando energicas providencias contra a gatunagem que infesta a cidade e concelho.

Senhora da Conceição

Na quinta-feira realisou se a romaria da Senhora da Conceição. Esteve pouco concorrida, devido ao mau tempo.

Nesta typographia vende-se recibos para juntas de parochia, ordens de pagamentos e orçamentos.

As chuvas

Ha já muitos dias que a chuva gelada, abundante e impertinente nos «mimoseia», o que, segundo informações que temos de pessoas de diferentes freguezias d'este concelho, está causando serios prejuizos, recelando-se uma cheia ainda superior á do anno passado.

—Que o Destino se compadeça de todos e obste a que taes perigos se deem,

Erratas

Na primeira pagina, 1.ª columna, onde se lê «bem visto», deve lêr-se bem vista; e na ultima columna onde se lê «comprehendo», deve lêr-se comprehendendo.

ULTIMA HORA

Já não realisa hoje a annunciada conferencia no Circulo Catholico, de esta cidade, o afamado orador e ex-deputadonacionalista, dr. Alberto Pinheiro Torres.

—Para quando ficará este beatissimo discurso? Ainda se não sabe.

Seja quando quizerem e que lhes preste.

Annuncios

Professor de musica

Filinto Elycio d'Oliveira, antigo professor de musica dos theatros lyricos, com morada fixa em Vizella, lecciona piano, violino ou outro qualquer instrumento de corda tomando a responsabilidade do aproveitamento dos alumnos.

Tambem affina e concerta pianos e qualquer instrumento.

O HYMNO NACIONAL

«A Portuguesa»—A Empreza do Cancioneiro de Musicas Populares, com séde no Porto, á rua de Santa Catharina, 304, reeditou agora o hymno nacional «A Portuguesa» para piano e canto, magnifico papel e impressãõ nitida, custando apenas 200 reis.

No mesmo Cancioneiro vem o grandioso hymno universal da Republica a «Marselheza» para piano e canto: sendo do dr. Alexandre Braga a traducção da poesia e custando tambem 200 reis.

POVO DE GUIMARÃES

Pede-se a visita do publico ás nos-  
sas succursaes para examinar os bor-  
dados em todos os estylos : matiz,  
renda,abertos,mexicanos e romanos,  
bordados venezianos, etc., execu-  
dos com a machina

DOMESTICA BOBINE CENTRAL  
a mesma que serve para toda a classe de

Trabalhos domesticos

Machinas para todas as industrias  
em que se empregue costura.

MACHINAS SINGER PARA COSER

Peça-se novos catalogos com grandes reduções de preços que se dão gratis

Mais um triumpho !

Entre todos os expositores de machinas para coser na  
EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE BRUXELLAS, de 1910, foi a COM-  
PANHA SINGER a unica que obteve o mais alto premio.

GRANDE PRIX

E' mais uma victoria, junto a tantas outras, que as excellentes e  
bem construidas MACHINAS DE COSTURA SINGER  
tem alcançado em todas as exposições

Companhia Fabril Singer

Todos os modelos a 500 reis semanaes

Concessionario em Portugal

A DOCK & C.ª

SUGCURSAES

BRAGA

69, L. do Barão de S. Martinho, 71

GUIMARÃES

Avenida Candido dos Reis



ANTIGA HOSPEDARIA PINHEIRO

SUCCESSOR

JOAQUIM HENRIQUE NUNES

Guimarães

Esta antiga hospedaria acaba de passar por importantes melho-  
ramentos o que a torna mui commoda e confortavel. É dirigida  
com todo o escrupulo, tem um pessoal competentemente habilitado  
e encontra-se com todo o aceio e limpeza.

MINERVA—TYPOGRAPHIA GUISE

RUA DE SANTO ANTONIO

GUIMARÃES

Impressão de circulares, facturas, memoranduns, enveloppes, par-  
ticipações de casamento e todos os mais impressos para commercio, ca-  
maras municipaes, repartições publicas e juntas de parochia; rotulos pa-  
ra pharmacia; programmas e bilhetes de espectaculos; recibos, etc., etc.  
Impressões a cores, e cartões de visita em todos os formatos e di-  
versas qualidades.

PREÇOS MODICOS

CREAM OF WHEAT

FARINHA ALIMENTICIA

à Venda na Mercearia Traz de S. Paio

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Alimento completo para creanças, pessoas debilitadas e idosas, feita  
com o melhor leite da Suissa.

Mercearia Traz de S. Paio—GUIMARÃES

NOVA VIAÇÃO DE GUIMARÃES

—DE—

Manoel Lopes

Guimarães

PREÇOS LIMITADOS E SEM  
COMPETENCIA



Alquilaria—Largo da Senhora da Guia.  
Escriptorio: Em casa dos snrs. Manoel  
Joaquim da Cunha & Menezes, rua de Payo  
Galvão—GUIMARÃES

Povo de Guimarães

Condições d'assignatura

Portugal, Africa e Brazil: Anno  
800; semestre, 400 reis; trimestre  
200 reis; avulso, reis (Pagamento  
adeantado)

Preço das publicações

Annuncios e communicados, per  
linha . . . . . 40 reis  
Repetições, per linha . . . . . 20 ..  
Permanentes, contracto especia.

Ao Cidadão